

Agronomia

## **MELHORAMENTO GENÉTICO PARA A SELEÇÃO DE LINHAGENS DE ARROZ A SEREM RECOMENDADAS PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS**

Tulio Vecchi Sousa de Oliveira - 9º Módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/Cnpq

Isadora Guedes - 5º Módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária

Maria Paula Ramos do Prado - 8º Módulo de Agronomia, Ufla

Luana Xavier Ramos - 9º Módulo de Agronomia, UFLA, Atividade Vivencial

Flávia Barbosa Silva Botelho - Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

Camila Soares Cardoso da Silva - Coorientador, DAG, UFLA

### **Resumo**

Durante décadas os programas de melhoramento em arroz de terras altas tiveram como foco principal o aumento da produtividade de grãos, independente da qualidade do produto, mas viu-se que só isso não verificou-se que não era o suficiente. Atualmente, o sistema de cultivo envolve um conjunto de novas práticas para proporcionar a obtenção de altas produtividades, associadas a alta porcentagem de rendimento dos grãos e ao menor risco de cultivo. Com essas ações bem executadas, é possível alcançar altos valores no mercado, uma vez que os índices de quebra durante o processamento de grãos afetam no valor final do produto no mercado. Nesse sentido, objetivou-se avaliar e selecionar linhagens elites de arroz de terras altas que sejam produtivas, e com associem altas porcentagens de renda e rendimento. Para atingir os objetivos propostos, o referido projeto foi desenvolvido cooperativamente em parceria com a Embrapa Arroz e Feijão e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). Constitui-se do experimento denominado Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU), em que foram avaliados 20 genótipos elites de arroz de terras altas, em delineamento de blocos casualizados, com 3 repetições. As parcelas foram constituídas por 5 linhas de 4 metros. Foram avaliadas as características: produtividade de grãos (Kg/ha), renda e rendimento de grãos inteiros, em porcentagem. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott. Para os caracteres produtividade e renda não houveram diferença significativa. Contudo, ressalta-se que todos os genótipos avaliados tiveram produtividade acima da média nacional (3.451 kg/ha). Ademais, verificou-se que houve diferença significativa entre os genótipos, indicando presença de variabilidade para o caráter rendimento de grãos inteiros, cuja amplitude de variação foi de 50,20% a 15,16%, destaque para os genótipos CMG 1590, que apresentou um dos maiores valores de produtividade (6.520,78 kg/ha) e a maior porcentagem de rendimento (50,20%), indicando que, em princípio, um genótipo promissor a ser lançando como uma nova cultivar para a região de Minas Gerais.

Palavras-Chave: *Oryza sativa* L., Variabilidade Genética, Cultivar.

Instituição de Fomento: Cnpq

Link do pitch: [https://youtu.be/4gnVBXvT9\\_4](https://youtu.be/4gnVBXvT9_4)